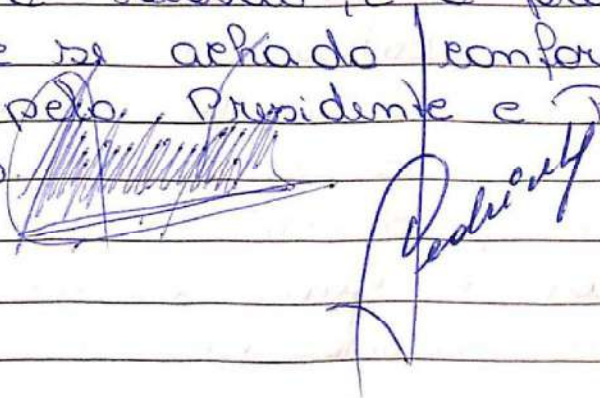


e a construção da ponte sobre o Rio
quite, situado na mesma estrada, na
quarta parte, Simp. Encerrada a ordem
do dia o Senhor Presidente concedeu um
breve intervalo, retomando aos trabalhos,
ficou aberto espaço às explicações per-
soais. Não havendo duvida por parte dos
Senhores Vereadores em posicionarem-se
e nada mais havendo a ser tratado,
o Senhor Presidente agradeceu a par-
ticipação de todos, dando por encerra-
da a sessão, e a presente foi lida e
de se achado conforme foi assinada
pelo Presidente e Primeiro-Secre-
tário.



Ata da oitava Sessão Ordinária da Câmara
Municipal de Simp - Estado de Mato
Grosso.

Nos treze dias do mês de abril de um
mil, novecentos e noventa e dois, às vin-
te horas, à sala das sessões da Câmara
Municipal de Simp, reuniram-se os Senho-
res Vereadores, exceto foram Henrique de
Lima, para a realização de mais uma
Sessão Ordinária do ano em curso. In-
vocado a proteção Divina, o Senhor Pu-
residente abriu a sessão, solicitando de iní-
cio que fosse lida a ata da sessão an-
terior. Logo após, a ata foi posta em discuss-

são e votação e nada havendo a acusem-
ta obtive a aprovação unânime do Plê-
rio. Solicitou o seguir o Senhor Presiden-
te ao Segundo Secretário que apresentas-
se as correspondências, visto que o pri-
meiro Secretário estava ausente. Lidas
as correspondências recebidas e as ex-
pedidas pelo Gabinete no decorrer da se-
mana que antecedeu àquella Sessão o
Senhor Presidente deu conhecimento aos pre-
sentes do pauta e ordem do dia. E re-
quir convidou a Senhora Maria José de
Oliveira Barboza - Secretária Municipal da
Habitação, trabalho e Serviços Sociais, pa-
ra usar da Tribuna, conforme pedido
via requerimento feito pelo vereador Wal-
demar Brandão, a qual prestou eselo-
cimentos sobre assuntos atinentes a sua
pasta, sendo que seu pronunciamento, in-
terrogações dos vereadores e as respostas
dadas pela mesma foram transcritas
na íntegra e se encontram arquivadas
nos autos do Gabinete para quem
interessar possa. Durante o uso da Tri-
buna pelo Senhora Secretário, o ve-
rador Waldemar Brandão contestou
ao requerimento feito pelo vereador José
Pedro Serafim em Sessão próxima pas-
sada, onde solicitou o vereador que fos-
sem usadas os micro-computadores de abri-
tura de firma para adquirirem seus
álvocos de Piçarra, não concordando com
tal procedimento. Todavia a palavra aos
vereadores, ainda no pequeno expediente, ur-



na-a Paróquia Gimenus Hidalgo, o qual registra preocupação com respeito as dificuldades de pequenos produtores, as quais estavam se transformando em pastagens, por não possuírem os produtores recursos para cultivá-las. Demonstrando a necessidade de apoio, em benefícios dos mesmos. Referiu-se ao cinturão verde, dizendo ser de fundamental importância, em apoio aos pequenos produtores rurais. Paulo Schuck, justificou ausência do vereador Jonas Henrique de Lima, dizendo que o mesmo se deslocou ao Estado do Paraná para tratamentos médicos. Encerrados os pronunciamentos foi apresentado o Projeto de Decreto Legislativo número dois, autoria do vereador José Pedro Serafini, que concede título de cidadão honorário ao Ilustríssimo Senhor Tibilio Camilo Fernandes Neto - Pró-Reitor para Assuntos Comunitários e Estudantis e Diretor do Instituto Universitário do Norte Matogrossense, e encaminhado a Comissão de Justiça e Educação. Em apreciação às matérias da ordem do dia, foi apreciado a seguir o Projeto de Lei número cinco, autoria do vereador Osmar Messias Martinelli, que normatiza o funcionamento dos estabelecimentos com atividades voltadas ao desenvolvimento físico. Já aprovado em duas votações, entrou em terceiro e última discussão e não havendo manifestações a respeito,

foi em terceira e última votação aprova-
da por unanimidade. Exarado logo a-
pós, o Projeto de Decreto Legislativo nú-
mero um, de autoria das Comissões Jus-
tias e Redação e Finanças e Orçamentos
que dispõe sobre a remuneração do Pre-
feito e Vice-Prefeito do município de
Simp. Lido o parecer da Comissão mis-
ta, formada pelas Comissões de Justiça
e Redação e Finanças e Orçamentos, que
lucou o número um, ao referido pro-
jeto e consentindo o plenário com o mes-
mo foi aprovado. Havendo requerimento
de número vinte e quatro, autoria da
Comissão mista, que solicitava a dispen-
sa de interstício para votação única da
proposição foi apresentado e não havem-
do manifestação por parte dos Edis, em
votação foi aprovado por unanimidade. Entra
então em única discussão o Projeto de
Decreto Legislativo e nada havendo em
contrário e a acrescentar foi o mesmo
aprovado em única votação por unami-
midade. Exarado a seguir o Limite-Pro-
jeto de lei número dois, autoria do vere-
dor Jorge Libran que veio a Secretaria Mu-
nicipal de Esportes, Recreação e Turismo, dan-
do outras providências. Lidos os pareceres da
Comissão de Justiça e Redação número
seis e número dois da Comissão de Edu-
cação, Saúde e Assistência Social ao re-
ferido Limite- Projeto. Consentindo o plenário
com os mesmos foram aprovados. Entra
então em primeira discussão o Limite-Pro-



to, transferindo a Presidência do clube ao vereador primeiro Presidente, justificou sua proposição o vereador autor. Desejou manifestar-se a respeito o vereador Waldemar Brandão, que se pôs ao lado do vereador em sua iniciativa. Mencionou que o CMD não tinha pulso nem autoridade para conduzir seus trabalhos, como pudera observar no dia anterior quando assistia a um jogo no ginásio de esportes entre Fátima e AABF, dizendo que o que ocorrera no quadro era realmente um desrespeito aos torcedores. Referiu-se a situação em que se encontrava o desporto no Município, citando o nome do Lino, Perdigão, Luis Carlos e do Rogério, que eram servidores do CMD e ao mesmo tempo funcionários da AABF, portanto, logicamente, trabalhariam em prol da Associação, como ocorrera no jogo que assistia e fora conhecido pelo próprio Perdigão, terminando, devido o uso, em briga, o jogo entre Fátima e AABF. Disse da pretensão do CMD em participar de todas as modalidades nos próximos jogos olímpicos, caso melhor a direção. Participando Pascoal Guimarães Hidalgo, informou que as pessoas citadas pelo vereador, que lhe concedera o aparte, não eram funcionários da AABF e sim sócios atletas praticando as atividades esportivas no município e instituindo os associados em suas próti-

cas esportivas. Continuando Waldemar Brandão, entendeu que recebendo raparários eram sim funcionários do AABB tinha que por estarem envolvidos com a Associação não teriam capacidade moral em apitar um jogo que envolvesse a AABB, devendo isto ser reconhecido pelos mesmos. Disse ter medo em colocar uma equipe para competir nos jogos olímpicos e dirigir o jogo um instrutor da equipe adversária, entendendo serem tais acontecimentos, ingerência do LMO. Entendeu que devia haver uma definição para não haverem mais acontecimentos daquela natureza. Mencionou das dificuldades que as equipes tinham em participar dos jogos devido àquelas fatos. Referiu-se ao Baiano, pedindo ao mesmo que dirigisse com maior eficácia sua equipe e não tentasse fazer médio com os mesmos, por ser provável candidato a vereador. Disse que devido aos acontecimentos que citara deveriam ser tomadas atitudes e se fossem tomar a atitude de criar a Secretaria que referiu-se o Linte-Projeto era totalmente favorável. José Pedro Serafini, mencionou que observando a divagação extemporânea do vereador Waldemar Brandão e pelo relacionamento que tinha com as pessoas que o mesmo citara entendeu que em momento algum aquelas pessoas tomariam qualquer tipo de decisão que viesse a beneficiar qualquer desportista em detrimento de outro. Entendeu que folhas eram



cometidas mas de maneira ingênua e in-
cente desprovida de qualquer tentativa de
manular o trabalho esportivo. Disse que
pelo conhecimento que tinha daquela equi-
pe de profissionais, não concordava com o
posicionamento do vereador Waldemar Bran-
dão, de que eles faltasse competência, en-
tendendo que podia ser haver falta de
estrutura e era isso que estavam dis-
cutindo, e por isso tinha a proposição em
discussão seu voto favorável. Participando Wal-
demar Brandão, disse ao vereador apartado,
que devia ter estado presente na quadro no
dia anterior para assim ter conhecimento
do ocorrido. Disse que não queria manular
ninguém, estava simplesmente relatando
a verdade, como fora declarado pelo próprio
Perdigão. Entendeu que deviam ser as pes-
soas que citara, elementos imparciais pa-
ra poderem conduzir seus trabalhos sem
prejudicar ninguém. Mencionou novamente
que o Baiano estava tentando fazer médio
por ser candidato a vereador. Continuando,
José Pedro Serafina, informou que o servi-
dor Baiano se afastara do EMP, cumprindo
determinação de Justiça Eleitoral no dia
dois de abril, não tendo mais o poder
devidório, isentando-o de qualquer fato
ocorrido, que talvez ocorresse até mesmo por
sua ausência. Com referência ao Profes-
sor Perdigão, só ouvindo a viva voz do
mesmo, era que acreditaria no que dis-
sera o vereador Waldemar Brandão. Men-
cionou que pelo conhecimento que tinha

das pessoas, que citara o vereador Waldimar Brandão, não acreditava que houvesse qualquer benefício das mesmas em detrimento a outra equipe. Waldimar Brandão, mencionou que as evidências foram as próprias palavras do Perdigão quando reconheceu que haveria falta e mão a dura. Disse que haviam irregularidades no LMD e deviam ajudar a saná-los. Dalton Benoni Martini, mencionou que ao invés de criticarem as pessoas como o Perdigão e o Baião, deveriam homenageá-los pelos vários trabalhos já feitos por elas ao município. Entendeu que se houvesse erro por parte dos mesmos deveriam conversar e corrigi-los. Aparentando Waldimar Brandão, mencionou que tanto reconhecia o trabalho do Perdigão, que na legislatura anterior seu cabço estava rolando pela cidade, e fora o vereador que usara da tribuna com veemência em seu favor, como também era amigo do Baião, mas o que ocorria era que existiam erros talvez por falta de estrutura como citara o vereador José Pedro Serafini, ou pela própria falta de uma secretaria, pois se o mesmo tivesse condições de melhor remunerar seus servidores estes não necessitariam procurar outros meios de remuneração. Deviam ser bem remunerados para terem dignidade e não suscitarem. Continuando Dalton Benoni Martini, mencionou que o vereador que o aparteara co-



Preava em dívida a dignidade do Pe-
digão, por receber remuneração do AABD,
entendendo que na atual situação eco-
nômica do país tinha todo o direito,
qualquer pessoa, em ter mais de um em-
prego na cidade. Disse que errar era
humano e deviam ser perdoados. Regis-
trou, encerrando, seu voto favorável a pro-
posição. Waldemar Brandão, disse que es-
tavam procurando sanar os erros, não
querendo crucificar ninguém, apenas que-
ria dizer que existiam dívidas, o que
não podia acontecer. E estavam com
a formação do Secretário, justamente
querendo evitar tais fatos. Constatando o
placado, conforme questão de ordem, do
vereador Dalton Benoni Martins, foi dis-
pensado o interstício regimental, votan-
do-se a proposição em uma única
votação, a qual obteve a aprovação unâ-
nime dos Edis. Isto contínuo, foi posto
em discussão o requerimento número
vinte e três, subscrito também pelo ve-
reador Jorge Libran, que requerio infor-
mações sobre abertura de crédito espe-
cial, convênio número cento e três, banco,
movimento e um, entre o Município e a
SBA. Após a justificativa do vereador
autor, manifestou-se José Pedro Serapi-
mi, dizendo estar o vereador desinfor-
mado quanto ao não venimento
de empresas singapenses na concessão
de algum tipo de produto do con-
vênio, dizendo que o Cooperativo misto

Este foi o vencedor na época de um leilão e foi uma quantidade significativa pois foi um dos principais produtos solicitados. Comentou sobre as discussões travadas na época da aprovação do convênio, onde inclusive foi dito que era tardio e mesmo Paschoal Gímenes Hidalgo, mencionou que acompanhara a licitação pois fora de seu interesse. Disse que o Comiel foi quem entregou os produtos, pois as empresas que participaram não tiveram condições de entregar todos os produtos de uma só vez e por ser o prazo de entrega curto. Devido a estes fatos foi solicitada a Comiel que fizesse uma nova proposta, na qual se comprometera em entregar o produto no prazo solicitado, sendo então os produtos adquiridos junto a mesma. Vilmar Messias Martinelli, indagou ao vencedor autor, pois durante sua justificativa, entendia que os produtos seriam adquiridos por empresas de fora o que não ocorreu pois foram adquiridos na Comiel. Respondendo Jorge Ribem, informou que na época da aprovação do convênio foi ele informado pelo vencedor Paschoal Gímenes Hidalgo que o Executivo não adquirira os produtos no município pois as empresas não tinham condições de fornecê-los. Pedindo desculpas pela informação errônea que prestara, pois somente naquela sessão tomara conhecimento que a Comiel entregara os produtos José Pedro



Serafimi, mencionou que em virtude de ter sido esclarecido o ponto que gerava dúvida e entendendo que existia a boa fé por parte do vereador autor, sendo os esclarecimentos de interesse de todos seria favorável. Waldemar Brandão, entendeu ser a proposição matéria veniente, pois haviam autorizado o Senhor Prefeito a comprar, e o Peitapão devia estar correto, e se não estivesse as penas seriam impostas pelo tribunal de contas. Informa que o requerimento já fora respondido pela Secretária Municipal de Habitação, Trabalho e Serviços Sociais, quando do uso do tribuna naquela sessão, quando informou que encaminharia via documento um relatório de todas as atividades, que englobaria as informações do requerimento em discussão, por isso votaria contrário ao mesmo. Plonório Slaviero, também entendeu ser matéria veniente e extemporânea o requerimento. Disse que asserções fornecidas não seriam corrigidas, portanto não sobreviriam. Informa que seu voto seria contrário ao mesmo. Durante o posicionamento dos dois vereadores anteriores, defendeu sua proposição o vereador autor, dizendo que eram várias as informações que solicitava serem muito importantes não só para ele como para todos os cidadãos simpenses interessados. Não a cidade Sampaio, entendeu que o requerimento poderia ter sido feito di-

retamente pelo vereador autor ao Executivo para assim ter um maior respaldo, pois não havia possibilidade de discutí-lo. Riparteando Jorge Tiburu, mencionou que o vereador se equivocara pois era regimental que requerimentos direcionados a Secretários ^{fossem} deliberados pelo Plenário. Continuando João Timoteu Sampaio, disse que gostaria que fossem apresentadas matérias que tivessem algo de concreto, pois deviam registrar com dignidade e com coerência, e não prolongar uma sessão que poderia terminar em uma hora sem motivos. Waldemar Brandão, mencionou que o vereador autor o deixara confuso, pois em sua explanação, a priori, demonstrara que estava preocupado com o homem do campo, e depois por desperdiço estava preocupado em cobrar o homem do campo, pedindo qual a pena que sofreria caso não pudesse desenvolver o produto. Riparteando Jorge Tiburu, disse que representava no caso com muita coerência sua função de vereador, explicando por qual motivo estava solicitando tais informações. Continuando Waldemar Brandão, entendeu que se alguns ^{meus} produtores não receberam os produtos, foi porque não se organizaram. Vitorino Dalla Libera, disse que por ser um requerimento tão simples, humilde e pobre não entendia e porque de tanto polêmico. Mencionou que se tivesse sido discutido antes em uma sala separada, dez minutos bastariam para sua votação. Disse não ter



nada contra o requerimento, pois entendi-
dia que o vereador tinha todo o direito
de obter as informações que necessitava
Waldemar Brandão, entendeu que o ve-
reador Vitorino Dalla Libera estava de-
sinformado pois mesmo quando fa-
zia oposição acionado ao Executivo nun-
ca deixará de obter as informações de que
necessitava. Mencionou que o vereador
dixera para apresentar o requerimen-
to em plenário para poder fazer médio
com os agricultores, entendendo que de-
viam sortar tais procedimentos. Pas-
cheal Gimenes Hidalgo, informou que fal-
tara a complementação de dados para
que o Legislativo pudesse ter o conheci-
mento de como seria feito a entrega e
trazido das sementes. Não sendo colocada
tal informação o vereador autor do re-
querimento estava tentando através do
mesmo obter as informações que deseja-
va. José Pedro Serapini, entendeu que ten-
do o vereador Pascheal Gimenes Hidal-
go as informações, deveria as ter repas-
sado ao vereador Jorge Libreu, quando
acompanhar o fechamento do ponto.
Entendendo que fora por falta de informa-
ção do vereador que acompanhar todo
o processo que se originara a polêmica.
Entendendo ainda que podiam as infor-
mações terem sido solicitadas a Secre-
taria quando ocupara a tribuna maqui-
pa. Neste momento informou ainda que todos os
dados solicitados pelo vereador autor este-

vam arquivados nos arquivos do Casa juntamente com o projeto e poderia ter baseado nos arquivos da Casa as informações. Disse que aguardaria a posição do líder de sua bancada, se o mesmo entendesse que era extemporâneo o requerimento estaria dando seu posicionamento como a maioria da bancada entendesse. Osmar Messias Martinelli, usou as palavras do vereador Vitorino Dalla Libera, dizendo que um requerimento pode ser como aquele não poderia ter causado tanto polêmica e por entender que o requerimento era um instrumento de foro d. Lei e normalmente era elaborado quando a pessoa não tinha acesso em conseguir determinadas coisas o que não ocorreu naquele caso, sendo o motivo pelo qual votaria contra, pedindo ao vereador autor que se empenhasse no dia seguinte para obter as informações de que necessitava pessoalmente. Não havendo mais manifestação o respeito do requerimento, posto em votação, foi reprovado, sendo contrários os vereadores Dalton Benami Martini, Osmar Messias Martinelli, João Lindrad Sampaio, Waldemar Brandão, Plínio Slaviero e José Pedro Serafini. Resumindo a presidência, deu continuidade o Senhor Presidente aos trabalhos. Lida posteriormente, sendo posta em discussão a indicação número trinta e quatro, autor do vereador Fernando Bispo Ferreira, que diz respeito a necessidade de Samsmat instalar redes de água na zona dez.



Desejou manifestar-se a respeito o vereador José Pedro Serafini, o qual mencionou que determinadas indicações não eram necessárias serem levadas à apreciação do plenário, bastando somente o posicionamento do vereador autor e poderiam ser votadas. Waldemar Brandão, disse concordar com o vereador, até mesmo porque as indicações não penalizavam o município, pois pediam ao Estado e quanto mais poderiam trazer do Estado ao município, melhor seria. Não havendo mais manifestações dos Edis, foi colocada em votação, obtendo a aprovação unânime. Seguindo a Ordem do Dia, foi apreciado a indicação número trinta e cinco, autoria do vereador Fernando Bispo Ferreira, que solicitava do Executivo que determinasse ao órgão competente providências quanto a arborização das ruas da Zona dez. Em discussão, Waldemar Brandão, entendeu que enquanto as ruas da cidade não tivessem uma estrutura definitiva de mado adiantaria a arborização, devendo para isso primeiro dotar o bairro de uma infra-estrutura melhor. Em formar o vereador autor que era prioritário aos moradores do bairro a arborização. Não havendo mais nenhum vereador à manifestar-se a respeito, foi colocada em votação e obteve a aprovação unânime. Fidas posteriormente, sendo postas em discussão englobadamente as

indicações número trinta e oito e quarenta, ambas subscritas pelo vereador Fausto Schuck, tendo como assunto: a primeira: a necessidade da construção de salas de aula para o Prú, sanitários e complemento do muro na Escola Estadual Ênio Pipino; a segunda: a necessidade da construção de salas de aula para o Prú, bem como a reforma do latim e sanitários na Escola Estadual Uvaldo Paula, bem como a reforma dos bebedouros. Desejou manifestar-se a respeito o vereador Waldemar Brandão que disse serem as proposições oportunas, sugerindo que vindo a Sincop o Secretário de Estado de Educação, fosse levado para ver o real estado das escolas estaduais no município. Plonário Slaviero, disse ser favorável as indicações, informando ainda que não era mais necessário levar o Secretário para ver a situação das escolas, pois já era conhecedor das mesmas e que em visita feita já fora visitar as escolas. Não havendo mais nenhuma manifestação a respeito, foram em votação aprovadas por unanimidade. Isto contínuo, solicitou o vereador Paschoal Gimeres Fidalgo, autor da próxima proposição, conforme ordem constante em pauta, que fosse a mesma adiada por já haver sido executado a obra, pedindo o caso que enviasse ofício ao Secretário de Obras, Viagem e Serviços Urbanos, agradecendo-o pelo atendimento à sua solicitação previamente, sem ser necessário a delibera-

rão do Plenário. Encerrada a Ordem do Dia, solicitou o vereador Waldemar Bandão, que fosse dispensado o intervalo e de continuidade aos trabalhos. Sendo aceitado o pedido pelo Senhor Presidente, ficou aberto espaço às explicações pessoais. De posse do palavra, José Pedro Serapini, disse que fora com surpresa que recebera o chamado do vereador João Lindrado Sampaio, o qual lhe pediu uma posição quanto ao requerimento que fizera em sessão próximo passado, onde solicitara que fosse dispensado aos micro-empresários a abertura de firma para aquisição do alvará de licenças, justificando o vereador João Lindrado Sampaio do porque pediu uma posição de sua pessoa, entendendo que seu pedido fugiria da intenção primária, que era, que em casos realmente excepcionais fosse dada a prioridade. Informou que o vereador João Lindrado Sampaio trazia reclamação da Associação Comercial. Entendeu que do maneira que repercutiu sua solicitação tinham toda a razão os vereadores que duram a posição contrária. Disse que em momento algum teve a intenção de apresentar tal pedido com a intenção de desfavorecer os comerciantes que tão bem estavam cumprindo seu compromisso com o Município, Estado e Governo Federal. Partindo desta premissa e das explicações obtidas do vereador João Lindrado

Sampaio era que solicitava, que fosse
oficiado novamente ao Senhor Prefeito
para que tornasse sem efeito o seu
pedido. E agradeceu aos vereadores por lhe
darem tal conhecimento, reafirmando
que não fora sua intenção favorecerem
em detrimento dos que realmente cum-
priam com suas obrigações. Pediu ao
vereador João Lindrad Sampaio que le-
vasse ao conhecimento do Conselho
de Comerciantes sua posição. Participando
João Lindrad Sampaio, conheceu os ve-
readores de situações que desfavoreciam
os comerciantes. Pediu aos colegas que
prestigiassem os comerciantes de Sinop
que pagavam seus impostos e davam em-
pregos aos sinopenses dizendo, que falava
dos mesmos, que lutavam pelo município
dizendo que deviam acabar ^{com os camelôs.} Continuan-
do José Pedro Serafini, mencionou que mo-
tivado pelas explicações do vereador João
Lindrad Sampaio e o posicionamento
do vereador Waldemar Brandão era que
tomava a posição daquela noite. Faltan-
do quanto a observação da margem de
Puro, dizendo das grandes variações de pre-
ços do mesmo produto, de uma empresa
para outra. Waldemar Brandão, reportou-se
quanto ao alto custo das mercadorias
de um lugar para outro, dizendo que por
várias vezes era devido o não remarca-
ção de preços dos produtos. Citou fato ocor-
rido com sua empresa naquele sentido.
Reportou-se quanto a comerciantes que



vieram para Sinop para enriquecer a festa dos cidadãos sinopenses. Convidou o Senhor Presidente e demais vereadores para se fazerem presentes na abertura do primeiro campeonato Regional do Peão de Ouro que se realizaria no MG e teria início no sábado próximo, dia deztoito de abril. Vitorino de la Libera, fez elocuições quanto ao requerimento do vereador José Pedro Serafimi, pois pelo visto, estavam sendo penalizados por haverem cometido um leve deslize, confessando que confiara na capacidade do vereador José Pedro Serafimi e tinha certeza que o vereador fizera o requerimento com boas intenções. Entendeu que o erro não fora somente de um vereador e sim de todos. José Pedro Serafimi, disse que como se proporia assumir toda a culpa. Paschoal Gimmenez Hidalgo, reportou-se quanto a Secretaria Municipal de Saúde, dizendo que tinham melhorado seus atendimentos à comunidade e todos os funcionários estavam cumpriando os seus horários, agradecendo-os por tal procedimento. Disse que continuaria atento pois era sua obrigação de vereador. Encerrados os posicionamentos e nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente agradeceu a participação de todos, dando por encerrada a sessão e o presente ato foi lavrado e se archado conforme via assinada pelo Presidente e Primeiro-Secretário.